

Movimentos populares na Idade Média

José Rivair Macedo

Orientações pedagógicas e sugestões de atividades elaboradas por
Maria Clara Wasserman — *Mestre em História, especialista em História da Arte e pesquisadora.*

O AUTOR

José Rivair Macedo – licenciado em História pela Universidade de Mogi das Cruzes (SP) e Doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Leciona na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É sócio-correspondente da Academia Portuguesa da História e pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

A OBRA

O livro *Movimentos Populares na Idade Média* possibilita ao professor aprofundar junto aos seus alunos o conhecimento sobre temas ainda pouco abordados em livros didáticos, como a vida das camadas populares e as manifestações sociais da Idade Média ocidental.

Ao estudar o passado humano e suas transformações sociais, é possível compreender o processo histórico de forma mais clara e lógica. Este livro, que traz essa abordagem em relação ao mundo em transformação, possibilitará ao aluno perceber como foi concebido o pensamento a respeito das organizações políticas e sociais que estão presentes em nossa sociedade ocidental.

Com uma divisão cronológica, de fácil entendimento, que passa por quase mil anos de história, o livro ainda traz informações sobre a sociedade, a economia, os costumes e a vida cotidiana da população europeia na Idade Média, um período repleto de possibilidades para entender seu imaginário.

POR QUE TRABALHAR COM ESTE LIVRO?

Neste suplemento você encontrará sugestões de atividades pedagógicas para trabalhar com seus alunos do Ensino Fundamental 2. O livro *Movimentos Populares na Idade Média* é base para um roteiro que objetiva o estudo da obra e de seu tema, com atividades de sensibilização para antes da leitura; roteiro de atividades para durante a leitura e ainda atividades diferenciadas para após a leitura, com o objetivo de aprofundar o conteúdo e ainda dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

As atividades estão aqui sugeridas de modo a fazer com que o aluno possa pensar além do conteúdo histórico narrativo e ter nas artes e nas linguagens a possibilidade de se criar um trabalho diferenciado em sala de aula. Com texto ágil e documentos históricos abundantes, será possível a você, professor, orientar seus alunos no sentido de compreender a Idade Média como uma fase dinâmica da história do Ocidente, além de ter sido um período interessante e fundamental para se entender a sociedade em que vivemos.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: “REVISITANDO A IDADE MÉDIA”

Atividades para antes da leitura

Antes de iniciar o trabalho com os alunos, é importante o momento de sensibilização a fim de despertar o interesse para a leitura do livro.

1. Para esse primeiro momento, elabore uma linha do tempo da Idade Média ocidental com seus alunos, começando pelo século V até o século XV. Sugerimos o livro didático para levantamento das informações.

A ideia é que se elabore uma cronologia não linear para que os alunos entendam que o processo histórico pode se dar concomitantemente, no tempo e no espaço. Agregado a esse valor, é importante conversar e reforçar com os alunos que a história não é feita apenas por instituições e pessoas importantes (Igreja, Estado, reis etc.), mas por toda a população, em sua forma de se organizar, pensar e agir. Para sensibilizar a classe para essa questão,

sugerimos a leitura do poema *Perguntas de um trabalhador que lê*, de Bertolt Brecht.

A partir dessas questões sugerimos a cronologia com base no seguinte formato, de acordo com a proposta do livro:

Data/Período	Alta Idade Média: séculos V a XI	Novos tempos: séculos XI a XIII	Baixa Idade Média: séculos XIV e XV
Transformações políticas			
Transformações sociais			
Transformações culturais			
Transformações econômicas			

- Com a cronologia feita, converse com os alunos sobre o que mais conhecem a respeito do período, quais filmes já viram, quais os costumes, o modo de vestir, de se organizar. Pergunte sobre personagens famosos, acontecimentos ou histórias que ficaram marcadas no seu imaginário. Pode citar, como exemplo, os contos de fadas e as histórias envolvendo o rei Arthur. Sistematize as contribuições dos alunos em um painel.
- Com o livro na mão, faça uma leitura conjunta através das imagens do livro: chame a atenção para as representações por meio das ilustrações, desenhos, iluminuras feitas no período e introduza uma discussão sobre estética, representação da realidade, diferenças da arte produzida no período posterior, o Renascimento, entre outras possibilidades. Peça que, em grupo, escolham uma imagem para apresentar aos demais com base nessas perspectivas.
- Convide-os para a leitura a fim de aprofundarem ainda mais os seus conhecimentos.

Atividades para durante a leitura

- A partir da leitura do primeiro capítulo, *Os homens de outros homens (séculos V-XI)*, converse com os alunos sobre como se deu a desagregação do Império Romano e de sua estrutura política e social, e como o feudalismo foi sendo formado na Europa. Crie um painel com as principais transformações:

Transformações	Império Romano	Idade Média
Estrutura social e política (organograma)		
Estrutura econômica		
Religião		
Aspectos culturais		

- Na página 15, o autor aborda como se deu a evolução demográfica da Europa durante a Idade Média. Chame a atenção dos alunos para que percebam que a população não teve um crescimento constante, sofrendo variações, principalmente no século XIV. Peça para que pesquisem as causas de tais variações e transformem a tabela em um gráfico, já considerando os elementos pesquisados.
- Ao terminar o capítulo 3 sobre ser camponês na Europa feudal, peça que elaborem um texto sobre o peso das obrigações dos camponeses e a divisão do trabalho e da vida medieval a partir da narrativa do bispo Adalberon de Laon, em que cita as três ordens do feudalismo: “uns rezam, outros combatem, outros trabalham”. Ver a citação completa na página 36.
- Durante a leitura, peça para os alunos localizarem documentos de época que abordem o modo de vida dos camponeses: pergunte

- sobre os autores e quais os interesses em defender ou tratar os camponeses de forma preconceituosa.
5. Ainda durante a leitura, organize-os em grupos para elaborarem um glossário com palavras pouco conhecidas, como guildas, burgos, manso, ou cuja etimologia pode ser interessante descobrir, como salário, por exemplo, que vem da forma de pagar o trabalhador por meio de quantidades de sal. Ao final da leitura, a classe poderá ter um documento único, em forma de blog, caderno ou painel.
 6. Sobre as transformações urbanas, discuta com seus alunos como foi o processo do renascimento das cidades e como a vida do camponês foi se modificando após o século XI. Durante a discussão, tenha como ponto de atenção as grandes catástrofes que vão se abater sobre a Europa do século XIV – a fome, a peste e a guerra. Ainda nessa discussão, divida a classe em três equipes para que cada uma narre um desses aspectos.
 7. O livro aborda uma grande mudança em relação ao trabalho, provocada pela crise do século XIV. Discuta com os alunos que mudança foi essa e como a normatização de impostos e leis levou a grandes revoltas.
 8. Ao final da leitura sobre as revoltas, elabore com os alunos um quadro-resumo esquemático. Esse exercício ajudará os alunos a fixarem o conteúdo.

Revolta	
Região	
Ano	
Causas	
Líderes	
Como terminaram	

9. Peça para os alunos elaborarem um texto explicativo a partir das seguintes frases:
 - a) “No século XV, na Inglaterra, praticamente não havia mais servos. O grande movimento de rebeldia, enfim, havia surtido efeito.”
 - b) “Dessa forma, é possível dizer que a revolução teve apoio popular, porém sempre esteve longe de representar os interesses populares.”
 - c) “Quanto mais insistirmos nas perspectivas dos dominantes, mais estaremos contribuindo para reforçar as relações de poder em nosso presente. Ao mesmo tempo, não basta saber da existência dos dominados (...), é preciso insistir na perspectiva das manifestações populares.”
10. Sobre as manifestações populares do presente, se tiver acesso à internet, pesquise com os alunos imagens e artigos sobre os movimentos citados no livro: queda do muro de Berlim, Primavera Árabe, atuações em defesa dos direitos humanos etc.

Atividades para depois da leitura

1. Após a leitura, peça para os alunos construírem uma maquete de um feudo, incluindo os detalhes que envolviam a propriedade senhorial e as partes destinadas aos servos/camponeses; o manso senhorial, com terras e fortalezas pertencentes ao senhor feudal; o manso servil, para servos, e o manso comunal. Além das imagens e textos do livro, peça para complementarem a pesquisa na internet. Os alunos ainda podem optar por desenhos no lugar de maquetes.
2. Sugestão de filmes:
Vários filmes sobre a Idade Média têm relação com o conteúdo trazido pelo livro: sugerimos

que o professor faça um diagnóstico de sua classe para identificar qual o melhor filme para se assistir. Nessa perspectiva, sugerimos as seguintes opções:

- a) *Robin Hood*, de Ridley Scott, 2010, que trata do levante dos camponeses contra os abusos do rei João (João-Sem-Terra).
- b) *Navigator, uma odisseia no tempo*, de Vicent Ward, 1988. Um filme bastante denso, que trata da religiosidade e da peste negra no século XIV e faz um paralelo com os dias atuais.
- c) *O mercador de Veneza*, de Michael Radford, 2004, baseado na obra de Shakespeare, que mostra as cidades e o comércio no século XVI.
- d) *Lutero*, de Eric Till, 2003. Ainda que não seja um filme específico sobre a Idade Média, aborda as questões históricas que levaram os camponeses a um grande levante na Europa, no século XVI.
- e) *O Nome da Rosa*, de Jean-Jacques Annaud, 1986. Um dos mais emblemáticos filmes sobre a Idade Média, baseado na obra de Umberto Eco. Aborda a questão da Igreja na época feudal e mostra como era a situação de clérigos e camponeses nesse período.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES EXTRAS

1. Monte uma peça em sua escola tendo o livro como base. Divida a sala em equipes de trabalho: uma equipe fica com a adaptação do livro em roteiro, outra fica responsável por pesquisar cenário, figurino, objetos de cenografia etc. Ainda há escalação de atores e diretores,

produtores e divulgadores. Apresente a peça para sua escola e termine a atividade com os alunos/atores fazendo um debate com os expectadores para tirar dúvidas, contar sobre o processo da leitura do livro, da pesquisa etc.

2. Se houver estrutura em sua escola, escolha um dos filmes sugeridos e faça uma sessão de cinema, convidando outras classes. Após o filme, organize um debate, como acontece regularmente em vários centros culturais. Podem ser convidados profissionais, professores de outras disciplinas ou mesmo alunos, que devem estar preparados para comentar cenas e debater o conteúdo do filme.

LINKS DE PESQUISA NA INTERNET

- Museu Nacional da Idade Média (Musée National du Moyen Âge). Em francês, o museu permite visita virtual por todo o acervo do que foi a Abadia de Cluny. www.musee-moyenage.fr/homes/home_id20393_u112.htm
- Idade Média em sala de aula (com imagens, textos de época e sugestões de atividades). www.idademedianaescola.com.br
- Laboratório de estudos medievais: para quem tem interesse em aprofundar o assunto, traz artigos acadêmicos sobre o tema. www.usp.br/leme
- Iluminuras; blog sobre iluminuras medievais. idademediawetpaint.com/page/Escrita+%2F+Monges+Copistas
- Música na Idade Média. Sobre a produção musical na Idade Média. historia_da_musica.blogs.sapo.pt/1085.html

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média e o nascimento do Ocidente*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1995.

_____. *Heróis e maravilhas da Idade Média*. São Paulo: Vozes, 2010.

MACEDO, José Rivair. *A mulher na Idade Média*. São Paulo: Contexto, 2002.

MELO, José Roberto. *O cotidiano no imaginário medieval*. São Paulo: Contexto, 1992.

MICELI, Paulo. *O feudalismo*. 26. ed. São Paulo: Atual, 2007. (Col. Discutindo a História.)

PAIS, Marco Antônio de Oliveira. *A formação da Europa na alta Idade Média*. São Paulo: Atual, 2008.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. *Guerra e poder na sociedade feudal*. São Paulo: Ática, 1999.

SALINAS, Samuel Sérgio. *Do feudalismo ao capitalismo: transições*. São Paulo: Atual, 1987. (Col. Discutindo a História.)

STEINMANN, Heloisa. *No tempo do feudalismo*. São Paulo: Ática, 2004. (Col. Cotidiano da História.)